



RELATÓRIO FINAL

PLANO ESTADUAL DE
COMUNICAÇÃO E
EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ANIMAL



IDAF

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador

JACQUELINE MORAES DA SILVA

Vice-governadora

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA (SEAG)

PAULO ROBERTO FOLETTO

Secretário

INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO (IDAF)

MÁRIO STELLA CASSA LOUZADA

Diretor-presidente

FABIANO CAMPOS GRAZIOTTI

Diretor-técnico

ANA CÉLIA PEREIRA LOPES

Diretora Administrativa e Financeira

GERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA E INSPEÇÃO ANIMAL (GEDSIA)

RAONI CEZANA CIPRIANO

Gerente

SUBGERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL (SDSA)

FLAVIANE CASTRO DE FARIA

Subgerente

SUBGERÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E ANÁLISE DE RISCO (SEAR)

LUCIANA CALDAS ZETUN

Subgerente

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL (GEDUC)

ANDRESSA LEMOS FERNANDES

Gerente

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM)

RAFAELY LYRA WALTER

Chefe da Assessoria

Equipe de elaboração e execução do plano

FRANCINE DIAS CASTRO (jornalista - ASCOM)

NATHALIA C. CECCON PEDRUZZI (publicitária - ASCOM)

GUILHERMO MODENESE RECLA (médico-veterinário - GEDUC)

IVAN OLIVEIRA LIMA (geógrafo - GEDUC)

MAURICIO TRUGILHO (pedagogo - GEDUC)

1) CONTEXTUALIZAÇÃO

O Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal foi elaborado e executado pela Assessoria de Comunicação (Ascom), pela Gerência de Educação Sanitária e Ambiental (Geduc) e pela Gerência de Defesa Sanitária e Inspeção Animal (Gedsia) do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf).

O plano teve como principal objetivo fomentar as notificações de suspeitas ou de ocorrências de doenças em animais de produção no Estado do Espírito Santo, por meio de ações educativas e de comunicação social, bem como divulgar o Sistema Brasileiro de Vigilância Sanitária e Emergências Veterinárias, o e-Sisbravet, utilizado para a notificação de doenças em âmbito nacional, essencial para o monitoramento epidemiológico e, consequentemente, o desenvolvimento de ações para controle e erradicação de determinadas patologias infecciosas.

2) DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

No primeiro momento, foi identificado o público-alvo e os parceiros no desenvolvimento das ações educativas e de comunicação, buscando, assim, maior alcance das ações desenvolvidas.

Para o desenvolvimento do plano, foram identificados e trabalhados os seguintes grupos sociais:

- Produtores e trabalhadores rurais;
- Médicos-veterinários da iniciativa privada;
- Comerciantes de lojas agropecuárias;
- Professores e estudantes de graduação em Medicina Veterinária; e
- Servidores administrativos do Idaf.

Como parceiros, pudemos contar com as seguintes instituições:

- Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar);
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (Faes);
- Superintendência Federal de Agricultura no Espírito Santo (SFA-ES);
- Secretarias Municipais de Agricultura;
- Instituições de Ensino Superior - cursos de Medicina Veterinária.

3) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As ações tiveram início no segundo semestre de 2020 e foram concluídas ao final de 2021. Cabe destacar que avaliações periódicas (trimestrais) foram realizadas para, em caso de necessidade, serem adotados ajustes nas atividades. Sendo assim, as atividades foram distribuídas conforme o quadro abaixo:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																								
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO		2020						2021																
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
VÍDEOS																								
CARDS																								
INFORMATIVOS	Informativo geral																							
	Informativo CRMV-ES																							
MÍDIA ESPONTÂNEA																								
AÇÕES ORGANIZACIONAIS		2020						2021																
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE TELEFONES E E-MAILS																								
REUNIÃO COM GERENTES LOCAIS E REGIONAIS																								
CAPACITAÇÃO DOS ADMINISTRATIVOS																								
AÇÕES EDUCATIVAS		2020						2021																
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
TREINAMENTOS PARA MÉDICOS-VETERINÁRIOS CREDENCIADOS/HABILITADOS																								
PALESTRAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR																								
REUNIÕES COM PRODUTORES RURAIS																								
AÇÕES ADMINISTRATIVAS		2020						2021																
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
AVALIAÇÃO DO PLANO																								

4) EXECUÇÃO

Previamente ao lançamento do plano, foi realizada uma reunião virtual, no mês de agosto de 2020, com todos os gerentes locais e regionais do Idaf, a fim de apresentar o documento e orientá-los quanto à formação dos servidores administrativos e a importância das notificações no âmbito da vigilância epidemiológica.

A seguir, foi realizada a capacitação dos administrativos, que são os servidores que recepcionam o público nos escritórios do Idaf. Para tal, foi produzida uma videoaula e encaminhada às gerências locais. De acordo com as devolutivas, 88 servidores assistiram à videoaula explicativa sobre como realizar as notificações no e-Sisbravet e a importância de incentivar os produtores a fazê-las.

Foram enviados Informativos sobre plano e a importância da notificação para: Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-ES), secretarias municipais de Agricultura, Senar, Faes e outros entes do Sistema Agricultura.

Nove cards foram produzidos, sendo publicados nas redes sociais do Idaf (Facebook e Instagram) e compartilhados em grupos de Whatsapp (veterinários / produtores rurais).

Em janeiro de 2021, foi lançado um vídeo com essa temática, em que foram envolvidos profissionais do setor público e privado para reforçar a importância da notificação. O vídeo está disponível na página do Idaf no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=RNIMIYNX6Do&list=PLUTJKGbwPvvw5f7ZSjXJGObE80Skyj92Z>).

Peças publicitárias elaboradas e compartilhadas:



SINTOMAS DE DOENÇAS EM ABELHAS



Infestação por besouro, anormalidades na área ou nos discos de cria, opérculos perfurados, abelhas com dificuldades de locomoção.

Essas são algumas situações sanitárias que, se observadas em apiários ou meliponários, devem ser notificadas ao Idaf.

idaf.es.gov.br/notificacaoanimal

IDAF Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

SINTOMAS DE DOENÇAS EM OVINOS E CAPRINOS



Distúrbios de locomoção ou neurológicos, como manqueira, cegueira, convulsão, tremor e alteração de comportamento.

Esses são alguns sintomas que podem acometer esses animais e devem ser notificados ao Idaf.

idaf.es.gov.br/notificacaoanimal

IDAF Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

SINTOMAS DE DOENÇAS EM SUÍNOS



Mortalidade de leitões, conjuntivite, distúrbios reprodutivos e neurológicos no plantel, como abortos e desequilíbrio.

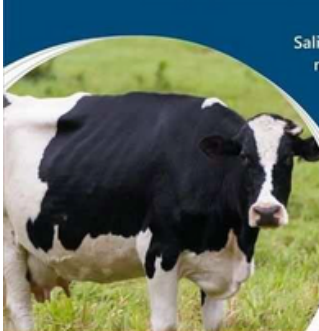
Esses são alguns sintomas que podem acometer esses animais e devem ser notificados ao Idaf.

idaf.es.gov.br/notificacaoanimal

IDAF Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

SINTOMAS DE DOENÇAS EM BOVINOS E BUBALINOS



Salivação, bolhas ou lesões na boca, nas patas e nos tetos, emagrecimento crônico e mortalidade.

Esses são alguns sintomas que podem acometer esses animais e devem ser notificados ao Idaf.

idaf.es.gov.br/notificacaoanimal

IDAF Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

5) RESULTADOS ALCANÇADOS

Nas ações de comunicação social, os nove cards lançados tiveram um alcance, nas redes sociais do Idaf, de 11.553 pessoas, sendo 6.518 no Instagram e 5.035 no Facebook¹, além dos compartilhamentos feitos por parceiros, médicos-veterinários e produtores rurais em suas respectivas redes sociais. Os cards também foram compartilhados em diversos grupos de Whatsapp, por

servidores do Idaf e parceiros, formando uma grande “rede” de comunicação com a sociedade.

O vídeo institucional sobre o tema foi disponibilizado, inicialmente, nas redes sociais do Idaf (Facebook e Instagram) e, posteriormente, no canal do Idaf no Youtube, juntos obtiveram um alcance de cerca de 4.000 pessoas². Além disso, fizemos a divulgação pelo Whatsapp, cujo alcance não é possível mensurar.

Outro material informativo produzido foi um texto jornalístico sobre o tema, que foi publicado no site do Idaf e enviado, como sugestão de pauta, aos principais veículos de comunicação do estado, visando à mídia espontânea. Como desdobramentos, tivemos a publicação de diversas matérias, que podem ser conferidas nos links a seguir.

- 1) <https://campovivo.com.br/tecnologia/idadf-alerta-sobre-obrigatoriedade-de-notificacao-de-doencas-em-animais/>
- 2) <https://bombabomba.com.br/espírito-santo/idadf-alerta-sobre-obrigatoriedade-de-notificacao-de-doencas-em-animais/>
- 3) <https://atenasnoticias.com.br/idadf-alerta-sobre-obrigatoriedade-de-notificacao-de-doencas-em-animais/>
- 4) <https://sitebarra.com.br/v7/idadf-alerta-sobre-obrigatoriedade-de-notificacao-de-doencas-em-animais.html>
- 5) <https://senar-es.org.br/comunicacao/noticias/idadf-alerta-sobre-obrigatoriedade-de-notificacao-de-doencas-13405>
- 6) <https://pt.calameo.com/read/00468402199668a365cbe>
- 7) https://ioes.dio.es.gov.br/porta1/v1sualizacoes/diario_oficial (publicado em 15/09/2020)

No que se refere às ações educativas, a Gedsia disponibilizou treinamentos para médicos-veterinários credenciados/habilitados, que estão disponíveis nos endereços:

1) <https://www.youtube.com/watch?v=LuiQa2Ba1xM&t=72s>

2) <https://www.youtube.com/watch?v=HYeVackXz7k&t=105s>

Quanto às palestras em Instituições de Ensino Superior para professores e estudantes de graduação em Medicina Veterinária, foram realizadas quatro palestras em três diferentes instituições, contabilizando a presença de 256 estudantes. A intenção inicial era que essas ações fossem presenciais, contudo, com a persistência da necessidade de isolamento social em função da pandemia do Coronavírus (Covid- 19), essas atividades foram realizadas, em sua maioria, de forma virtual.

Outra atividade que cabe destacar foi a participação da subgerente de Epidemiologia e Análise de Risco do Idaf, Luciana Caldas Zetun, na solenidade promovida pelo CRMV-ES, para a entrega das carteiras profissionais dos 115 recém-formados médicos-veterinários ou zootecnistas. Na ocasião, Luciana falou sobre a importância da defesa agropecuária e a necessidade de notificação de doenças em animais de produção.

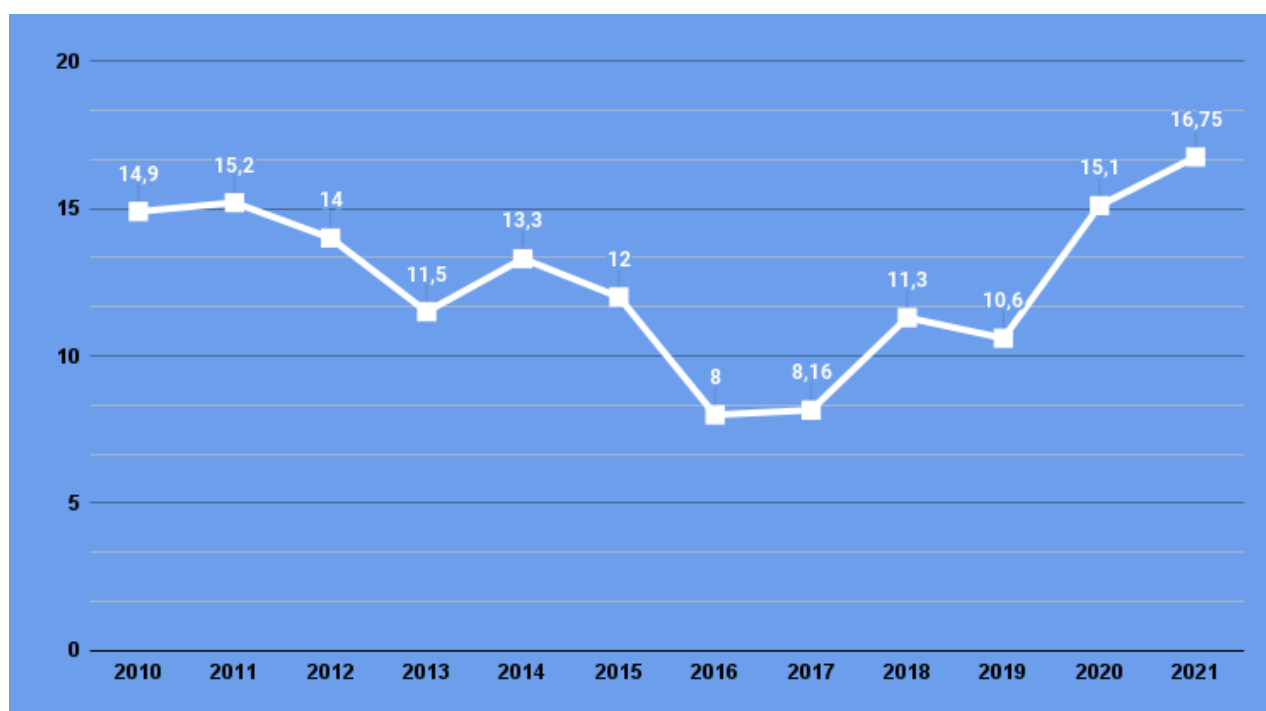
6) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal foi desenvolvido com recursos próprios da instituição, com a significativa participação de parceiros e o grande empenho de servidores que, por vezes, utiliza equipamentos e as próprias redes sociais para mobilizar e divulgar os conteúdos do plano.

A pandemia trouxe limitações às ações presenciais dos profissionais do Idaf nos ambientes educativos formais (escolas e universidades) e não formais (reuniões, encontros e eventos com produtores rurais, por exemplo). Por outro lado, as mídias sociais tornaram-se importantes espaços de comunicação e educação sanitária.

Após análise do conjunto das ações desenvolvidas e dos dados coletados no e-Sisbravet, concluímos que o Plano ampliou o nível de informações e conhecimentos dos produtores rurais e profissionais que atuam na defesa animal e aumentaram as notificações no e-Sisbravet, como pode ser observado na Tabela 03.

Tabela 03 - Média anual de notificações registradas no Serviço Veterinário Oficial entre 2010 e 2021 no Espírito Santo



Nota-se, em 2020, uma quebra na tendência de queda na média anual das notificações e que foi solidificado pelo número alcançado em 2021, um resultado extremamente importante, pois foi possível superar níveis apresentados apenas em 2011.

Conforme avaliação realizada pelas equipes envolvidas, o Plano alcançou seu

objetivo inicial cujo enfoque foi ampliar a notificação de doenças em animais de produção. A continuidade se dará com a definição de novas metas e ações, desta vez, voltado para o controle da brucelose. Esse novo Plano já está sendo idealizado pela Ascom, Gedsia e Geduc, que continuarão a atuar de forma integrada e cooperativa.